

SUSTENTABILIDADE PARA MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Fabício Roberson da Silva Lima¹
Thais Jeani Baleeiro Praxedes²

RESUMO: O presente trabalho versa apresentar uma reflexão sobre atos sustentáveis que microempreendedores individuais podem utilizar em seus projetos de administração, com o intuito de conscientizar para a preservação do meio ambiente e redução de gastos com matérias de consumo, assim reduzindo gastos da empresa e desperdícios. Será abordado o tema Empreendedorismo como método de estudo para microempreendedores individuais estimular o empreendedorismo dentro de sua pequena empresa. Para tal trabalharemos com o conceito de Sustentabilidade Empresarial, voltada à micro e pequena empresa, para que possam transformar esses gastos em benefícios sustentáveis tanto para empresa quanto para o empregador, e mostrar meios para concentrar na satisfação momentânea do cliente e no controle financeiro do negócio.

Palavras-chaves: Microempreendedores Individuais, Sustentabilidade, Contabilidade.

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2006 a Lei Geral que facilita os registros empresariais desburocratiza a abertura de empresas. Passado algum tempo, após a implantação da lei Geral percebeu-se que o seu objetivo maior não foi devidamente contemplado, ou seja, os informais. Com o Super Simples a carga tributária para se formalizar ainda era alta para este tipo de população. Tendo em vista a lei complementar nº 128 de 2008 formalizaram-se o microempreendedor individual sendo uma forma mais fácil prática e gratuita para se formalizar, foi um meio que o governo encontrou de para mudar o cenário de emprego informal para a formalidade. O micro empreendedor individual pode ter alguns benefícios com governo, empresas, instituições financeiras e com a sociedade. Sendo eles pessoas que vão começar a empreender ou pessoas que já empreende de maneira informal o optante em se legalizar como MEI faz necessário cumprir alguns requisitos como: ter receita bruta anual de até R\$60.000,00 por ano, poder contratar até 1 empregado e não ter participação em outras empresas. Em decorrência da taxa elevada de desemprego no Brasil, o MEI é um dos meios para quem quer desenvolver um trabalho autônomo de maneira legal para poder abrirem uma pequena empresa.

¹Cursando 4º Semestre, Bacharel em Ciências Contábeis, Faculdade do Pantanal-FAPAN

²Cursando 2º Semestre, Bacharel em Ciências Contábeis, Faculdade do Pantanal-FAPAN

Contudo o tema Sustentabilidade para Microempreendedores Individuais é um tema pouco comentado, o governo não criou mecanismo eficaz para a longevidade da atividade desenvolvida por cada empreendedor individual. Com o objetivo de incentivar os microempreendedores a desenvolverem ações com enfoque em sustentabilidade, e entender o empreendedorismo, iremos apresentar algumas alternativas para praticar alguns atos sustentáveis dentro e fora de sua empresa. Afinal qualquer gesto feito é uma vitória alcançada.

Segundo (DINIZ 2010, apud BACHA 2010) o termo sustentabilidade pode ser definido como a capacidade que o indivíduo ou um grupo de pessoas tem em se manterem dentro de um ambiente sem causar impactos a esse ambiente, e levando em consideração as organizações em se preocupar com questões econômicas viáveis para trazer retorno a empresa. Ela está relacionada não somente a meio ambiente, mas também a setores da sociedade como a cultura, educação e economia.

Com estas informações queremos desenvolver nos atuais microempreendedores individuais e naqueles que estão pensando em abrir seu próprio negócio e se formalizar como MEI, práticas sustentáveis para ganhar destaque em seu negócio. Desta forma este artigo apresenta como problema de pesquisa: Para minha empresa, qual o valor em praticar o uso da sustentabilidade?

E apresenta como objetivos evidenciar a demonstração de alguns meios para que possam desenvolver essas práticas fazendo um planejamento, e uma análise de como reduzir os desperdício com materiais da micro pequena empresa, para que possam transformar esses gastos em benefícios sustentáveis tanto para empresa quanto para seus clientes. E mostrar a importância do conhecimento de conceitos de empreendedorismo para que possam desenvolver no seu negócio.

Como procedimento metodológico foi realizado um estudo exploratório acerca dos pressupostos teóricos que balizam a temática sustentabilidade empresarial, empreendedorismo, responsabilidade dos MEI, cujas etapas foram desenvolvidas através de pesquisa bibliográfica e documental.

2. Empreendedorismo: meio para o sucesso

Uma das formas mais fáceis de hoje querer formalizarem seu pequeno negócio e empreender é se legalizando como microempreendedor individual, a menor caracterização

empresarial do Brasil. Para isto deve o microempreendedor individual ter conhecimento sobre empreendedorismo. O governo instituiu o SEBRAE como órgão para dar suporte técnico aos MEI, segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE (2009) nos coloca que:

O empreendedor tem como característica básica o espírito criativo e pesquisador. Ele está constantemente buscando novos caminhos e novas soluções, sempre tendo em vista as necessidades das pessoas. A essência do empresário de sucesso é a busca de novos negócios e oportunidades, e a preocupação sempre presente com a melhoria do produto.

Já para Dornelas (2008) “empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de idéias em oportunidades”

Contudo podemos definir o empreendedor como aquele que tem iniciativa, visão, coragem, decisão, capacidade de organização, capacidade de correr risco, sonhador, inovador, pró ativo e entre outros. Segundo DOLABELA (2008) “São eles pessoas capazes de transformar seus sonhos em realidades, ajudando a mudar o cenário econômico e contribuindo assim para o giro da economia do país”.

Os microempreendedores individuais não são diferentes, são pequenos empresários com alta capacidade de desenvolver todos esses aspectos em seu empreendimento, buscando conhecimentos na área do empreendedorismo e trazendo assim inúmeros benefícios como o aumento de faturamento para então poder transformar a sua pequena empresa em um grande negócio, esses benefícios não somente beneficia a ele, mais sim a toda sociedade.

O microempreendedor que optam em abrir um negócio acredita que não precisa fazer um planejamento do seu negócio, o Governo por não ter disponibilizado recursos necessários para a demanda dos microempreendedores individuais sobreviverem as suas atividades formais constituídas, fez com que aumentasse a taxa de mortalidade do pequeno negócio, e levando assim a taxa de inadimplência do imposto gerado.

Sendo assim, é necessário que se faça uso de um planejamento para o negócio. O que os micros empreendedores precisam desenvolver é que em qualquer empreendimento precisa fazer o controle de seu negócio, pois assim deixa tudo mais prático e fácil para controlar. Para fazê-lo o empreendedor precisa de muito esforço e cautela, pois exige demasiadamente formas de estudo controle para não deixar lacunas pelo meio. O planejamento de seu pequeno empreendimento o ajuda na hora de tomar decisões certas na empresa e ajuda a definir quais meios se irá praticar na

hora de praticar a sustentabilidade. Um bom planejamento praticado pode aumentar o controle de suas vendas, estoques, fluxo de caixa e controle financeiro para saber a hora certa de investir seu capital, pois se sua empresa souber levar de forma correta as finanças e os clientes ela vai conseguir se manter em equilíbrio no mercado e não alcançar a imortalidade da mesma.

3. Sustentabilidade: Busca pelo objetivo da lucratividade

Segundo DIAS (2007) “Nos dias atuais, cada vez mais empresas buscam adotar práticas sustentáveis em seus processos produtivos, acreditando que estas práticas podem trazer maiores ganho para a empresa a médio ou longo prazo”. Portanto praticar atos sustentáveis não é nada difícil, porém são hábitos que poucos fazem. Na empresa praticar esses atos se torna essencial, pois além da redução de custos, ainda pode trazer inúmeros benefícios como o reconhecimento por seu funcionário e clientes, aumento da lucratividade, e economia para a pequena empresa.

Há diversas maneiras de se praticar esses atos como: a redução de energia, economia da água, separação de resíduos, imprimirem somente o necessário dentro da empresa, manter ligado somente equipamentos quando estão em uso, reaproveitamento da matéria prima, etc. Todos sabem que fazer esses atos é indispensável em qualquer empresa, o que acontece é que no caso dos microempreendedores muitos acham que não é necessário devido o seu empreendimento ser pequeno, porém ai que está o erro, pois em qualquer organização deve-se fazer este uso. No caso do MEI representar a própria empresa frente ao consumidor, ele que adotar algum ato sustentável estará trazendo além da admiração de seu funcionário, o reconhecimento de seus fornecedores e clientes, frente à organização.

Algumas técnicas e dicas em como melhorar o empreendimento são fazendo com que pessoas, clientes, empresas e governo reconheçam o seu ato, e mostrar que mesmo com um começo na carreira empresarial como MEI, você pensa em mudar alguns atos para então transformar esta empresa em uma empresa de sucesso e por conseguir demonstrar que qualquer empresa pode fazer a diferença apenas reduzindo seus gastos ou mudando suas atitudes, pois para se alcançar o sucesso almejado é fundamental muita força de vontade, determinação, controle financeiro e valorização dos clientes.

Usando o espírito empreendedor pode-se fazer a diferença dentro de seu empreendimento buscando novas alternativas e meios de vendas para alcançar o sucesso do pequeno negócio, afinal o conhecimento do empreendedorismo abre inúmeras oportunidades

para o MEI conhecer formas e meios para conseguir melhorar seu empreendimento e ter com o passar do tempo uma empresa de sucesso.

Um ponto positivo é que possa despertar nos clientes a vontade em também praticar a sustentabilidade através da admiração de seu empreendimento, portanto é necessário que os atos praticados feitos a partir do planejamento do negócio sejam demonstrados de forma persuasiva a seus clientes, fornecedores, e funcionário.

Para contribuir com a criação de valor a empresa praticar a sustentabilidade é algo essencial, segundo Jappur (2004, p. 54) deve incluir “entre seus objetivos, o cuidado com o meio ambiente, o bem-estar das partes interessadas e a constante melhoria da sua própria reputação”. Portanto a responsabilidade social parte da visão do crescimento econômico que pode o microempreendedor individual alcançar não somente pensando em si e na empresa, mais sim com a visão consciente de clientes para saber a importância da defesa do meio ambiente, e fazer com que essas pessoas procurem empresas com atos sustentáveis para poder consumir de seus produtos e serviços. Com isso abre-se uma oportunidade de se destacar das demais empresas concorrentes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É através da sustentabilidade que o empreendedorismo evidencia a importância de conhecer seus métodos para fazer da sustentabilidade empresarial um meio para atingir os objetivos da empresa, cada vez mais vemos que o debate sobre ela está mais presente no dia-a-dia da população dando o objetivo de respeitar o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da sociedade. Onde a sustentabilidade empresarial, ela pode ser uma grande oportunidade de novos negócios para as empresas, acarretando a satisfação dos funcionários, valorizações dos clientes, e redução de custos. Com tudo a sustentabilidade pode ser influenciada de maneira profissional utilizando métodos que dará instabilidade para a sua empresa, onde cada vez mais a empresa dará importância de realizações de atividades sustentáveis, fazendo com que seus clientes venham a adotar medidas sustentáveis e ganhar o reconhecimento e admiração diante da situação e da qualificação do uso da sustentabilidade.

Os pequenos negócios vêm se fortalecendo em termos de aspecto ambiental. É correto afirmar que cada vez mais as empresas sustentáveis vem ganhando destaque no mercado. A

sustentabilidade para os Microempreendedores tem muitas vantagens e valores a ser analisadas em diversas formas e aspectos, onde a imagem é muito importante nas adoções de práticas e políticas sustentáveis, pois os consumidores passam a dar cada vez mais valor no desempenho do empreendedor e recompensações no mercado. Devido a quantidade de micro empreendedores individuais hoje, com a adoção dessas medidas, a diferença fará força na união e proporção do que representam hoje para a economia do país. Porém a sustentabilidade não esta só analisada no meio ambiente, mas também no âmbito Econômico, social e nas tomadas de decisões sobre os processos produtivos e econômicos. Neste sentido o MEI poderá ver que adotando essas medidas em vez de estar adquirindo despesas, poderá trazer receitas para a micro pequena empresa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. O bom negócio da Sustentabilidade. Disponível em [http://fae.br/2009/mestrado/down/precesso_2012-1/001 O bom negocio da Sustentabilidade](http://fae.br/2009/mestrado/down/precesso_2012-1/001_O_bom_negocio_da_Sustentabilidade) Acesso em: 14 out. 2016

SEBRAE. Disponível em: <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/sites/Sustentabilidade>> Acesso em: 24 set. 2016.

DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor(A metodologia de ensino que ajuda transformar conhecimento em riqueza). 13. ed. Rio de Janeiro, Sextante, 2008. 319p.

BACHA, M. L.; SANTOS, J. Considerações teóricas sobre o conceito de sustentabilidade. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/31_cons%20teor%20bacha.pdf> Acesso em: 12 out. 2016

DIAS, E. A. Índice de Sustentabilidade Empresarial e retorno ao acionista: Um estudo de evento. Dissertação, São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/8207592-Indice-de-sustentabilidade-empresarial-e-retorno-ao-acionista-um-estudo-de-evento.html>> Acesso em 08 out. 2016.

PIMENTA, H. C. D. Sustentabilidade empresarial: práticas em cadeias produtivas. Natal: IFRN, 2010

SANTOS, N. Gestão e sustentabilidade : um estudo sobre as ações e as percepções dos microempreendedores individuais da microrregião de Varginha-MG, Minas Gerais, UFLA, 2014.